



### ACEBRA MARCA PRESENÇA NA CÂMARA TEMÁTICA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO



Na última quarta-feira (25) foi realizada a 59ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília. O Diretor Executivo Roberto Queiroga e o Assessor Egon Schaden participaram do encontro.

Após os informes da mesa, Guilherme Quintella, presidente da EDLP (Estação da Luz Participações), falou sobre projeto Ferrogrão que surgiu em 2012 com o lançamento do PIL (Programa de Investimentos em Logística) pelo Governo, cujo objetivo é de aumentar competitividade nacional reduzindo custos logísticos do agronegócio brasileiro em 30%. Com concentração na exportação de grãos do Mato Grosso para os portos do norte do país, as principais características da ferrovia incluem concessão de Miritituba a Lucas do Rio Verde (933 km até Sinop e 1110 km até Lucas do Rio Verde), o transporte de soja, milho, fertilizantes e combustível, com capacidade de 58 milhões de toneladas/ano, sendo o investimento total de R\$ 12,7 bi (1ª fase). Quintella informou que apesar dos esforços para entregar todos os estudos necessários (engenharia, diagnóstico ambiental, modelo operacional, modelagem jurídica e cronograma), a licitação para a construção da ferrovia deverá acontecer somente ano que vem, devido a situação política em que se encontra o país.

CONAB fez uma apresentação institucional das ações e políticas públicas para o setor Agropecuário, que incluem Política de Garantia de Preços Mínimos -PGPM; Gestão de Estoques; Programa de Aquisição de Alimentos – PAA; Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade; Distribuição de Cestas e Ajuda Humanitária Internacional. Todas essas informações e ainda a situação do mercado nacional podem ser obtidas no Portal de Informações Agropecuárias.

Em seguida, o representante da CEAGESP falou sobre a entidade e seus serviços prestados que incluem entrepostagem, disponibilização de infraestrutura para a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, flores e pescado, por pessoa jurídica ou física; e armazenagem apoio a produtores rurais, cooperativas e agroindús-

trias no pós-colheita de produtos agropecuários e derivados (beneficiamento, guarda e conservação de mercadorias como milho, soja, trigo, açúcar, entre outros). Hoje o ETSP é o maior em volume de comercialização da América Latina.

Dando continuidade as apresentações, foi mostrado o Plano Nacional de Logística – PNL, que contempla a movimentação das cargas que circulam por todo o país, considerando os modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, hidroviário e cabotagem, permitindo analisar as projeções de demanda e sua distribuição na rede de infraestrutura disponível e futura. Além dos projetos que compõem as Ações de Monitoramento e a Carteira de Projetos, foram identificados potenciais empreendimentos que serão estudados para solucionar os gargalos logísticos remanescentes. O Cenário PNL indica uma redução significativa dos gargalos logísticos somente em 2025.

O consultor de logística da CNA, Luiz Antônio Fayet, destacou na reunião os seguintes temas relacionados a ANTAQ: escala de navios, para que haja uma indenização do proprietário da carga; a criação de um manual de padronização de terminologia; o acordo bilateral com Chile que possui posições divergentes em relação ao contrato; e a estufagem de contêineres, que há necessidade de padronização de procedimentos.

O presidente da Câmara, Edeon Vaz, falou sobre a pavimentação da BR163 que está sendo realizada pela Construtora Agrienge e pelo Exército. Ainda faltam cerca de 90km, e que o Exército está garantindo a trafegabilidade no trajeto da Serra do Sabão. Desses quilômetros faltantes cerca de 35km ainda serão entregues esse ano.

Em assuntos gerais, a Embrapa apresentou um documento com a visão de futuro para a agricultura brasileira. De 212 páginas, mostra as tendências globais e nacionais sobre as principais transformações na agricultura em questões científicas, tecnológicas, sociais, econômicas e ambientais e seus potenciais impactos. Ele pode ser acessado gratuitamente no endereço <https://www.embrapa.br/visao/o-futuro-da-agricultura-brasileira>. ANEC, falou sobre o lançamento do Novo Processo de Exportações do Portal Único do Comércio Exterior previsto para acontecer em julho. A iniciativa oferece trâmites simplificados para as vendas externas dos produtos brasileiros, com a eliminação de documentos e etapas e a redução de exigências governamentais. Entretanto, não está sendo bem aceito pelas entidades, pois o sistema ainda não foi totalmente testado. Sindirações falou sobre a dupla cobrança dos seguros de carga obrigatórios e também pediu moção ao Ministro Blairo Maggi sobre o assunto. Roberto Queiroga informou aos presentes que: “o que pode estar acontecendo é que quem tem a alternativa de contratar seguro está tá sendo questionado para fazê-lo também. Não há uma imposição legal para que os dois contratem o seguro, pela transportadora e pelo proprietário da carga”. Os participantes também destacaram a necessidade do tema “armazenagem” voltar a ser discutido na câmara.